

Abreu contesta crítica de Moreira

BRASÍLIA — O Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, garantiu ontem não se lembrar de ter dito ao Governador Moreira Franco que o programa de estabilização da economia brasileira implicava recessão — como foi dito por Moreira, em palestra na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na última terça-feira. Estranhando a repercussão da declaração do Governador, Abreu só admitiu que pode ter feito comentário semelhante em tom de blague, o que não poderia ter sido tomado como afirmativo por Moreira Franco.

A própria assessoria de imprensa do Governador deu ao episódio uma

conotação de brincadeira. Outra explicação de Abreu foi inspirada no ex-Ministro do Planejamento Mário Henrique Simonsen. Admitindo ter falado em recessão diante de um programa de estabilização da economia, o Ministro lembrou que o Simonsen sempre dizia que, para poder ajustar a economia, teria que produzir recessão.

Abreu lembrou ainda que Simonsen saiu do Governo por não se sentir competente para produzir a recessão exigida a partir da crise da dívida externa em 1982 — tarefa que o seu substituto no Planejamento, Delfim Netto, acabou por realizar.